Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2025 - 2ºSem - Pós-graduação

AC200 - Movimento, Ação e Gesto - Turma B

Subtítulo: O silêncio, o invisível e a imaginação

Subtítulo
O silêncio, o invisível e a imaginação

Sala AC04

Oferecimento DAC Quarta-feira das 14 às 17

Oferecimento IA
Início das aulas: 13/08/2025.

Ementa Exame e aprofundamento de três eixos básicos da atuação do ator/bailarino/performer: o movimento, a ação e o gesto. O objetivo nesse caso é inter-relacionar tais eixos e ao mesmo tempo esclarecer suas especificidades.

Créditos 3 **Hora Teórica** 15 **Hora Prática** 15 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 15 **Hora Seminário** 0

Docentes

Veronica Fabrini Machado de Almeida

Rodrigo Spina de Oliveira Castro

Critério de Avaliação

Presença, engajamento nas propostas, relatório final.

Bibliografia

ANDRADE, Fabio de Souza. Samuel Beckett. O Silencio Possível. Ateliê Editorial, 2002

AZEVEDO, Nyrma Souza Nunes (Editor). Introdução aos pensadores do imaginário. São Paulo, Editora Alínea, 2018.

BECKETT, Samuel. The Complete Dramatic Works of Samuel Beckett. Faber & Faber, 2006

CAGE, John. Silence. EUA: Wesleyan University Press, 1939.

FARIA, Fernando de Mesquita. No limite do silencio: a cena mínima de Samuel Beckett. Outra Travessia, Programa de Pós-Graduação em Literatura, Edição n. 16 (O teatro em silêncio) , 2014 , disponível em https://periodicos.ufsc.br/index.php/Outra/article/view/2176-8552.2013n16p133, https://doi.org/10.5007/2176-8552.2013n16p133

FERRAZ, Silvio. Beckett e a música: a composição do tempo. Eutomia, Recife, 20 (1): 180-201, Dez. 2017

FORTUNA, Felipe. Cada um tem seu silêncio: Cordel do incrível encontro de Buster Keaton e Samuel Beckett em Nova York e do Film que fizeram lá. Revista Piauí, Edição 148, janeiro 2019. Disponível em https://piaui.folha.uol.com.br/materia/cada-um-tem-seu-silencio/

FLUSSER, Vilém. Gestos. AnnaBlume, São Paulo, 2024.

GONÇALVES CURTY, Vanessa. O Drama de Beckett através da pintura: Um panorama crítico acerca da relação da composição teatral beckettiana com a arte pictórica. Revista Científica/FAP, Curitiba, v. 30, n. 1, p. 503–523, 2024. DOI: 10.33871/19805071.2024.30.1.8746. Disponível em: https://periodicos.unespar.edu.br/revistacientifica/article/view/8746. Acesso em: 7 abr. 2025.

INGOLD, Tim. Pare, olhe, escute! Visão, audição e movimento humano. Disponível em: https://pontourbe.revues.org/1925. Acesso em 4 de fevereiro de 2017.

PINTO, Maria Margarida Costa. O Silêncio em Samuel Beckett. Universidade do Porto, https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/4249.pdf

QUILICI, Cassiano Sydow. O ator-performer e as poéticas da transformação de si. São Paulo: Annablume, 2015.

NANCY, Jean -Luc. À escuta. Belo Horizonte: chão de feira,2014

ORLANDI, Eni Puccinelli. As formas do silêncio: no movimento dos sentidos. 6ª edição. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.

SCHAFER, R. Murray. A afinação do mundo. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

SONTAG, Susan. A vontade radical: estilos. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

STEINER, GEORGE. Linguagem e silêncio: ensaios sobre a crise da palavra. São Paulo: Companhia das Letras, 1988._____. O ouvido pensante. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

WISNIK, José Miguel. O som e o sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Conteúdo

A noção de “gesto” nas artes: tensionamentos sobre movimento e ação

Os múltiplos sentidos da Imagem

O silencio, o escuro e o vazio

Silêncio e experiencia

Silencio e composição

Metodologia

Discussões de textos teóricos e trabalhos artísticos em diversas linguagens, exercícios práticos de experimentação e criação.

Observação

Tomando como ignição de análise criações de Samuel Beckett, a disciplina propõe uma investigação teórico-prática sobre as poéticas do silêncio nas artes, com ênfase na atuação (no caso de obras das artes da presença e do cinema) com contrapontos nas demais formas de linguagem artística. Estruturada em dois eixos complementares, a disciplina compreende, de um lado, as “práticas do silêncio”, que consistem em experimentações corporais, sensoriais e performativas desenvolvidas em conjunto com es estudantes, tendo como foco a escuta, sensibilidade e a imaginação. De outro, aborda-se o eixo “linguagens do silêncio”, dedicado à análise crítica de obras nas Artes Cênicas, no Cinema, nas Artes Visuais e na Música que articulam o silêncio como elemento estético, ético e político.